

# "O CANÁRIO BRANCO"

Roberto Kobayashi  
Campinas - SP



*O presente trabalho envolve conceitos técnicos e opinativos decorrentes de 16 anos de experiência no âmbito da canaricultura na variedade da cor "Branco", cujo empreendimento culminou na obtenção de vários títulos brasileiros e mundiais.*

*Sem desejar que se achem polêmicas, espero que o texto possa esclarecer e orientar a todos aqueles que se direcionam à linha em apreço, por meio do enfoque prático da criação, a despeito de aspectos históricos, origens e datas, assuntos já amplamente abordados em artigos diversos.*

Duas são as espécies de canários brancos:

- Branco Dominante
- Branco ( Branco Recessivo)

## **A) Branco Dominante :**

O Branco Dominante não é, na realidade, um canário totalmente branco, pois, muito embora seu fenótipo assim se apresente, nota-se resquícios de carotenóide em especial nas bordas das penas periféricas das asas, da cauda, encontros e outras regiões do corpo, havendo uma incidência maior do lipocromo presente nos machos. Daí serem aproveitadas as fêmeas, em concursos, por apresentarem uma inibição maior do lipocromo na

plumagem, fato que muito as valoriza na condição de Branco Dominante. O carotenóide ou lipocromo varia do amarelo ao vermelho-laranja e marfim, devendo prevalecer, contudo, a tonalidade "amarelo limão".

Importa ressaltar, ainda, que o "Branco da Plumagem" não é lipocromo.

A hereditariedade do fator Branco Dominante explica-se, em parte, pelo seu próprio nome, sendo ele dominante em relação aos demais fatores, isto é, domina as demais cores de fundo, seja amarelo, laranja, vermelho ou até marfim. Assim obtemos, do cruzamento de um Branco Dominante com um canário amarelo normal, 50% de Branco Dominante e 50% de amarelos, teoricamente falando.

Não existe o Branco Dominante homozigoto, visto ser ele letal, havendo perda de 25% dos embriões, pelo fator sub-letal no acasalamento de dois Branco Dominantes.

Constata-se que poucos são os criadores, no país, que se dedicam a essa variedade de Branco, haja vista a disseminação Branco Recessivo e a peculiaridade da espécie, de somente as fêmeas reunirem condições técnicas para futura competição. Além disso, apresentam os filhotes machos, indesejáveis incrustações lipocromicas e, os amarelos, muita névoa (dificultando, portanto, o

